
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

A FITOTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA MELHORIA DE VIDA EM PACIENTES CRÔNICOS

DAIANA CRISTINE COCCONI;MÔNICA RENOSTO;MARIA LUIZA MACHADO LUDWIG

Introdução: O presente trabalho visa proporcionar aos acadêmicos de enfermagem um melhor entendimento sobre fitoterapia, valorizando especificamente três doenças crônicas: hipercolesterolemia, hipertensão arterial sistêmica e diabetes melito. Escolhemos estas por serem de difícil controle por parte dos pacientes, pois exige persistência a terapia. Muitas vezes este fato pode estimular uma busca a terapias alternativas mais econômicas e com menor efeito colateral, assim como de fácil obtenção e que não perturbe os padrões usuais de atividade do indivíduo. Objetivo: Descrever o uso da fitoterapia nas doenças crônicas. Material e métodos: A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica em livros das bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, biblioteca central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e, ainda, artigos do SCIELO. Resultados: Criamos um mini álbum sendo que para cada patologia citada, descrevemos três tipos de plantas, comentando suas características mais importantes. As plantas citadas foram Aipo, Torem e Colônia para hipertensão arterial sistêmica; Açafrão, Alcachofra e Alho para hipercolesterolemia; e, Pata de vaca, Bardana e Eucalipto para diabetes melito. Acrescentamos ainda, receitas popularmente conhecidas de compostos fitoterápicos, recomendações para utilização e plantio das plantas medicinais. Conclusão: Concluímos que a procura pela terapia através de plantas medicinais tem sido crescente, sendo evidenciada pelo intenso comércio em locais públicos. A utilização de ervas, na sua maioria em forma de chás provém do conhecimento empírico das plantas. Por esta razão, torna-se importante a orientação por parte de profissional habilitado quanto a escolha correta da erva, sua procedência, bem como preparo adequado.